



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ



Encontro de Preparação Online para Pretendentes à Adoção

Síntese das ações desenvolvidas pela Corregedoria-Geral da Justiça em parceria com o Conselho de Supervisão dos Juízos da Infância e da Juventude, para a execução da 1ª edição do referido encontro.



“[...] promovendo informações e orientações aos postulantes no que tange ao funcionamento da Vara de Infância, as fases processuais, o Cadastro Nacional de Adoção e demais aspectos legais do processo”.

Relação geral das ações desenvolvidas

O “Encontro de Preparação Online para Pretendentes à Adoção”, foi uma proposta da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ) e do Conselho de Supervisão dos Juízos na Infância e Juventude (CONSIJ-PR), em parceria com a Escola da Magistratura do Estado do Paraná, equipe técnica da Vara da Infância e Juventude do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana Curitiba, Comissão Estadual Judiciária de Adoção (CEJA) e o Grupo de Apoio à Adoção Consciente (GAACO).



A ação teve como objetivo geral, oferecer a oportunidade de participação dos postulantes à adoção, em Encontros de Reflexão para a Adoção, nas Comarcas que não dispõe de equipe multidisciplinar, promovendo informações e orientações aos postulantes no que tange ao funcionamento da Vara de Infância, as fases processuais, o Cadastro Nacional de Adoção e demais aspectos legais do processo, além de prestar informações e orientações, referentes aos aspectos psicossociais e às características das crianças e adolescentes que se encontram aptas a adoção, sensibilizando as equipes técnicas sobre a importância do acompanhamento sistemático nos estágios de convivência, na adoção e no pós-adoção.



No total, 65 comarcas aderiram ao projeto, que contou com 870 inscritos no Estado do Paraná, distribuídos da seguinte forma:

Alto Paraná	31
Altônia	33
Arapongas	1
Arapoti	5
Assaí	64
Assis Chateaubriand	12
Astorga	19
Bela Vista do Paraíso	14
Campo Mourão	18
Cascavel	1
Chopinzinho	1
Clevelândia	3
Colombo	15
Colorado	1
Congoinhas	10
Corbélia	6
Cornélio Procópio	17
Coronel Vivida	5
Cruzeiro do Oeste	14
Curitiba	10
Dois Vizinhos	1
Grandes Rios	5
Icaraíma	5
Imbituva	38
Iretama	1
Jandaia do Sul	2
Jaguapitã	19
Jaguariaíva	1
Loanda	34
Londrina	1
Mandaguari	44
Mangueirinha	5
Manoel Ribas	14
Marialva	2
Maringá	9

Marmeleiro	17
Morretes	8
Nova Aurora	15
Nova Esperança	3
Nova Fátima	17
Nova Londrina	43
Palmas	2
Paraíso do Norte	26
Pitanga	10
Ponta Grossa	3
Prudentópolis	16
Realeza	1
Rebouças	3
Reserva	24
Rio Branco do Sul	44
Salto do Lontra	1
Santa Helena	11
Santa Izabel do Ivaí	1
Santo Antonio da Platina	28
São João do Ivaí	1
São João do Triunfo	12
São Mateus do Sul	2
São Miguel do Iguaçu	31
Teixeira Soares	17
Telêmaco Borba	4
Toledo	5
Umuarama	3
União da Vitória	1
Uraí	36
Xambê	24



Além destes, houve adesão de 7 inscritos nos Estados de Acre, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

A abertura do encontro foi realizada pelo Corregedor-Geral da Justiça, Desembargador Rogério Kanayama, que em sua fala, destacou: “infelizmente, não são todas as Comarcas que conseguem ofertar uma adequada preparação psicossocial e jurídica prevista em Lei. A filiação adotiva tem suas peculiaridades e é por isso que o Estatuto da Criança e do Adolescente exige que todos aqueles que se habilitam passem por esta preparação. Uma adoção esperada, bem preparada, com informações corretas, certamente terá chances muito maiores de sucesso, do que aquelas feitas de forma improvisada e sem qualquer preparação”.

Na sequência da cerimônia de abertura, o Desembargador Ruy Muggiati, Presidente do Conselho de Supervisão dos Juízos da Infância e da Juventude (CONSIJ), ponderou sobre a responsabilidade de toda rede de proteção na efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes.





O conjunto de encontros foi composto por 6 (seis) módulos e teve como primeiro palestrante o Magistrado Sérgio Luiz Kreuz, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça, que por mais de 20 (vinte) anos esteve à frente da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Cascavel e que em sua fala apontou temas relativos aos aspectos jurídicos da adoção.

Na comarca de Assaí, foram realizadas reuniões com os profissionais da rede de proteção da criança e do adolescente dos três municípios da comarca, o que garantiu a adesão e o comprometimento de todos os participantes, “o resultado, ao meu ver, foi ótimo!”, destacou a psicóloga Alyne Guimarães.





A transmissão ao vivo, realizada por meio de *webcast* contou com a seguinte programação:

Módulo I	Des. Rogério Luis Nielsen Kanayama, Des. Ruy Muggiati e Dr. Sérgio Luiz Kreuz	10 de outubro de 2017
Noções introdutórias sobre a adoção		
Módulo II	Técnicas da Vara de Infância	17 de outubro de 2017
A vara da infância		
Intervenções realizadas até a colocação em família substituta na modalidade de adoção		
CNA		
Dados sobre adoção – Habilitados x crianças disponíveis		
Como acontece o processo de adoção? Etapas – indicação, período de aproximação, estágio de convivência, sentença		
O prenome		
O período de adaptação		
MODULO III	Equipe da Comissão Estadual Judiciária de Adoção	19 de outubro de 2017
A História do Abandono		
Características da Criança Maior em Situação de Acolhimento		
Mitos que Constituem a Cultura da Adoção de crianças Maiores	Técnicas da Vara de Infância	24 de outubro de 2017
MÓDULO IV		
Adoção de crianças maiores		
Características		
Preparação e acompanhamento		
Idealização na adoção		
Escolha do perfil		
A visão da criança sobre o processo de adoção		
Reedição do abandono – devolução		
MODULO V	Grupo de Apoio Adoção Consciente	26 de outubro de 2017
Importância da preparação		
Conceitos de adoção		
Quem quer ser adotado		
Quem pode adotar		



Motivação		
Dores dos pretendentes		
Luto da infertilidade		
Perfil das crianças existentes		
Genética		
Sonho das crianças	Grupo de Apoio Adoção Consciente	31 de outubro de 2017
MODULO VI		
Preparar		
Dores das crianças		
Pertencimento		
O filho adotivo		
Adoção de crianças maiores		
Uma reflexão sobre a desistência da adoção		
Pais: autoconhecimento		
Depressão		

Os participantes do curso puderam interagir com os expositores por meio do chat, encaminhando perguntas e dúvidas. Pelo chat, Erika Mayumi Makuda, Assistente Social da Comarca de Arapongas, disse ter ficado feliz em participar dessa ação inédita do Tribunal de Justiça do Paraná, que deve ser elogiada e valorizada.

Daiane Aparecida dos Santos, da comarca de Prudentópolis, também remeteu seu agradecimento acerca da ação: “queremos agradecer pela oportunidade de participar, gostamos muito de todas as palestras, parabéns!”.